



**ANÁLISE DE RESISTÊNCIA MICROBIANA NAS RAIAS PSEUDOBATOS
HORKELLI E P. PERCELLENS (ELASMOBRANCHII: RHINOBATIDAE)
CAPTURADAS POR PESCA ARTESANAL NO LITORAL DO RIO DE JANEIRO**

VIVIANE FELIX MORAES LIMA; SALVATORE SICILIANO; DÁLIA DOS PRAZERES
RODRIGUES; RACHEL ANN HAUSER-DAVIS

INTRODUÇÃO: Antimicrobianos são rotineiramente utilizados no combate a infecções causadas por bactérias em humanos e animais. O seu uso indiscriminado e desnecessário, porém, leva à seleção de bactérias resistentes a antimicrobianos. Isto se tornou uma ameaça persistente e global à saúde humana e ambiental, levando a altas taxas de morbidade e mortalidade humanas e infecções difíceis ou mesmo impossíveis de tratar com antimicrobianos convencionais. Bactérias resistentes podem ser facilmente disseminadas para o ambiente, chegando aos humanos através do consumo de alimentos contaminados, como peixes. Dentre estes, tubarões e raias - fonte barata de proteína para milhões de pessoas no mundo - vem sendo foco de avaliações ecotoxicológicas, porém estudos sobre resistência à antimicrobianos nestes animais ainda são inexistentes.

OBJETIVO: Analisar bactérias resistentes à antimicrobianos em duas espécies de elasmobrânquios ameaçadas (*Pseudobatus horkelli* e *P. percellens*, raias-viola) amplamente consumidas no Brasil. **METODOLOGIA:** Os exemplares (n=13) foram capturados por pesca artesanal no litoral do Rio de Janeiro entre 2019 e 2022. A presença de bactérias de importância sanitária e zoonótica foi determinada em swabs cloacais. Para enterobactérias, o isolamento foi realizado em meio Hektoen Enteric Agar e Eosin Metileno Blue a 37°C por 18-24 h. Colônias suspeitas foram subcultivadas em meio Costa e Vernin seguido de ensaios bioquímicos. Para *Vibrio* sp. e *Aeromonas* sp., as amostras foram semeadas em Água Peptonada Alcalina/NaCl 1% e incubadas a 37°C por 18-24 h. Colônias suspeitas foram subcultivadas em Ágar Ferro Kligler e Ágar Ferro Lisina e Ágar Nutriente/NaCl 1%. **RESULTADOS:** Foram detectados *Vibrio* spp., *Aeromonas* spp., *Escherichia coli*, *Morganella morganii*, *Klebsiella pneumoniae*, *Proteus* spp., *Citrobacter freundii*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Serratia* sp. A resistência a diferentes antimicrobianos foi testada para *Vibrio* spp., *E. coli* e *Aeromonas* spp. em sete das 13 amostras. Foi encontrada resistência à Cefoxitina para *V. fluvialis*, e sensibilidade intermediária para Imipenem. Já para *Aeromonas veronii* foi verificada sensibilidade intermediária a Ciprofloxacina. **CONCLUSÃO:** A presença de resistência bacteriana com potencial patológico em elasmobrânquios do Rio de Janeiro indica atenção ao consumo desta fonte proteica.

Palavras-chave: Elasmobranchii, Resistência antimicrobiana, One health, Cadeia produtiva, Risco humano.